



MUNICÍPIO DE ALCOCHETE

CÂMARA MUNICIPAL

N.º 25

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA

REALIZADA

EM 28 DE NOVEMBRO DE 2018

ÍNDICE

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA	3
ORDEM DO DIA	7
1. RESUMO DIÁRIO DA TESOUREARIA	7
2. PAGAMENTOS AUTORIZADOS ENTRE REUNIÕES	7
3. APROVAÇÃO DE ATA	
ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 31 DE OUTUBRO DE 2018	8
4. ASSUNTOS PROPOSTOS PELO SENHOR PRESIDENTE E VERAÇÃO:	
4.1 ATRIBUIÇÃO DE UM INSTRUMENTO MUSICAL À SOCIEDADE FILARMÓNICA PROGRESSO E LABOR SAMOUQUENSE	10
4.2 ATRIBUIÇÃO DE AÇÃO SOCIAL ESCOLAR	11
4.3 PLANO MUNICIPAL DE TRANSPORTES	12
4.4 “CONSTRUÇÃO DE ESPAÇOS VERDES ENVOLVENTES À 2.ª FASE DA VARIANTE DE ALCOCHETE” – PROC.º I-08/07 – HOMOLOGAÇÃO DO AUTO DE RECEÇÃO DEFINITIVA E CANCELAMENTO DE GARANTIAS BANCÁRIAS	13
4.5 CONSULTA PRÉVIA PARA A FORMAÇÃO DO “CONTRATO DE CONCESSÃO DE EXPLORAÇÃO DA CAFETARIA DA BIBLIOTECA MUNICIPAL DE ALCOCHETE”	14
4.6 CONSULTA PRÉVIA PARA A FORMAÇÃO DO “CONTRATO DE CONCESSÃO DE EXPLORAÇÃO DA CAFETARIA DO FÓRUM CULTURAL DE ALCOCHETE”	14
4.7 ISENÇÃO DO PAGAMENTO DA UTILIZAÇÃO DA SALA MULTIUSOS DA BIBLIOTECA DE ALCOCHETE, À ASSOCIAÇÃO CULTURAL SCHERZO	14
5. APOIOS FINANCEIROS	15
6. INFORMAÇÕES	15
PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO PRESENTE	17
ENCERRAMENTO	17

Aos vinte e oito dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezoito, nesta vila de Alcochete e salão Nobre dos Paços do Concelho, pelas dezassete horas e trinta minutos, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal, sob a presidência do senhor presidente da Câmara Fernando Manuel Gonçalves Pina Pinto, na qualidade de presidente da Câmara, encontrando-se presente a senhora vereadora Maria de Fátima Maduro Gregório Soares e os senhores vereadores Pedro Sérgio Martins Ferreira Lavrado, José Luís dos Santos Alfélua, Estêvão António das Neves Boieiro, Vasco André Marques Pinto e Pedro Miguel Abreu Louro.

O senhor presidente declarou aberta a reunião.

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

Aberto o período de Antes da Ordem do Dia, o senhor presidente da Câmara sucintamente, recordou que no ano passado se iniciou a aventura de assinalar com maior assertividade a quadra natalícia, com o propósito fundamental de trazer mais pessoas ao núcleo histórico de Alcochete, para promoção, divulgação e fomentar o comércio tradicional, considerando ter tido um grande sucesso junto da opinião pública, circunstância esta que foi motivo de alento para no presente ano dar um novo passo, cumprindo aquilo que está na génese do executivo e que é, no fundo, incentivar, motivar as pessoas a virem à rua e desfrutarem daquilo que de belo o Natal tem para oferecer: a paz, o amor e a solidariedade.

Referiu que no presente ano está previsto um conjunto de ações para que a magia do Natal se reflita em todo o concelho e em particular na zona mais histórica da vila, entre os dias 1 de dezembro e 6 de janeiro, adiantando que no dia 30, às 18h00, será inaugurada, de forma simbólica, a iluminação de Natal que foi ampliada nas ruas de Alcochete, com som de rua, por forma a promover o comércio tradicional com uma mensagem de Natal da Câmara Municipal. Salientou a existência da árvore de Natal, única, com cerca de 10 metros de altura, achando que irá fazer as

delícias das famílias, permitindo que se entre nela e que se possa fotografar uma das igrejas mais bonitas do País, a Igreja Matriz, bem como o presépio.

Mais referiu que, à semelhança do ano anterior, se procede à colocação de árvore de Natal e do presépio nas freguesias de São Francisco e de Samouco e de presépios nas localidades do Passil e da Fonte da Senhora.

Este ano, com uma maior abrangência do que no ano passado, serão distribuídos tapetes vermelhos para serem colocados à entrada dos estabelecimentos comerciais. Ao mesmo tempo está-se a promover a 1.^a Mostra de Montras de Natal, considerando ser uma iniciativa com sucesso garantido, uma vez que já há 100 estabelecimentos inscritos, dos quais 6 fazem parte da freguesia do Samouco e 8 da freguesia de São Francisco.

O senhor presidente destacou a realização do Mercado de Natal, a realizar numa tenda, no jardim do coreto de Alcochete, durante os três primeiros fins de semana de dezembro, estando já inscritos 28 participantes, onde se irá manter o conceito, da doçaria/gastronomia.

Haverá uma vasta programação de Natal, ou seja, animação de rua, com vários apontamentos, nomeadamente, malabarismo, pinturas faciais, balonismo, animação musical itinerante, atuações de coros e leitura e animação na galeria municipal.

Aludiu também a realização de um Ciclo de Concertos de Natal, que decorrerá na igreja de São Brás, no Samouco, no edifício da Junta de Freguesia de São Francisco, no núcleo de arte sacra do Museu Municipal e no fórum cultural de Alcochete. Estará patente a exposição de pais natais, a decorrer na galeria municipal, da coleção de Ana Pérola, estando também em exposição um presépio em concha de ostra, da autoria de António Cruz.

Mais referiu que também se irá alegrar a comunidade escolar, com o comboio de Natal, que vai estar em funcionamento de 1 de dezembro a 6 de janeiro, composto por uma locomotiva e três carruagens, com 18 metros de comprimento, que também se deslocará às freguesias de Samouco e São Francisco para servir a

comunidade escolar, sendo que as crianças da Escola Básica do 1.º Ciclo e Jardim-de-infância do Passil terão transporte assegurado pela autarquia para andarem no comboio. Este comboio não irá servir exclusivamente a comunidade escolar, estará também ao serviço da população, com percursos pré-definidos, em horários diferenciados durante a semana e aos fins de semana.

Informou que este ano se trará a Alcochete um circo de Natal (um espetáculo de circo), a decorrer no Pavilhão Municipal de Alcochete, no dia 7 de dezembro. Este espetáculo destina-se a todas as escolas e colégios ao nível do pré-escolar do concelho, onde todas as crianças receberão um lanche e assistirão a um espetáculo da família *Cardinali*, com duração de cerca de 1h30.

Seguidamente, o senhor presidente referiu que este é um investimento na promoção e divulgação da marca “Alcochete”, daquilo que é o comércio local. É um investimento nas famílias para que possam desfrutar daquilo que se tem para oferecer, isto é, o Mercado de Natal, o poder andar no comboio, poder ver a árvore de Natal e o presépio. O presépio será o mesmo do ano passado, mas com 2 novas figuras. Irá estar posicionado no adro da igreja matriz e terá uma pequena vedação por forma a evitar algumas faltas de civismo, como as que ocorreram no ano passado.

Salientou que o investimento, fica aquém do investimento realizado pelos concelhos vizinhos, mas maior do que aquele que foi feito no ano passado, dando conta que toda a iluminação, a árvore de Natal e o som de rua custará €8.780,00; o comboio de Natal terá um custo de €6.500,00 e as 2 figuras do presépio e a requalificação das figuras devastadas custará €3.000,00 sensivelmente. Afirmou que o executivo está muito orgulhoso do trabalho que está a desenvolver em relação ao Natal e, mais orgulhoso ficará se toda a magia se propagar de forma abrangente a todas as famílias do concelho de Alcochete e a todos os que nos honrem com a sua visita.

De seguida, a vereadora Maria de Fátima Soares acrescentou à informação dada pelo senhor presidente que a população dos meios rurais, Passil e Fonte da

Senhora, terão transporte assegurado pela autarquia para vir à vila de Alcochete para ver a exposição e a árvore de Natal.

Mais referiu que na Biblioteca Municipal estará patente uma exposição de presépios, executados pelos alunos das escolas e promovido pela equipa de Rendimento Social de Inserção dos concelhos Alcochete e Montijo, tal como fizeram no ano passado no jardim do coreto.

O senhor vereador Vasco Pinto mencionou que, ao nível do Mercado de Natal, a autarquia concorreu a um programa do Instituto de Emprego e Formação Profissional, dado que este irá promover o comércio tradicional, nas vertentes do artesanato e doçaria. Este mercado terá um custo total de €4.000,00, que inclui o aluguer da tenda e a animação de rua e contará com o apoio financeiro de €3.000,00 por parte do IEFP.

O senhor vereador José Luís Alfélua congratulou-se com as iniciativas relativas à quadra natalícia, referindo que este maior investimento, no corrente ano, é sinal que a Câmara Municipal tem saúde financeira para tal.

Solicitou informação relativa a:

- Custo com o circo de Natal;
- Previsão da abertura da estrada do restaurante “Arrastão” e ainda se está previsto a realização de um segundo protocolo, pela realização das obras na rotunda, que já tiveram início.

Em resposta, o senhor presidente informou que o valor com o circo de Natal rondará os €3.000,00.

Em relação ao protocolo, informou que está previsto a sua realização, mas de momento, ainda não existe minuta. Salientou que tem havido alguma dificuldade na articulação da disponibilidade, por parte da família Sena da Silva. Mais referiu que

aquando da realização do primeiro protocolo, era pretensão da autarquia fazer logo para a sua totalidade, mas a família quis fazer em separado.

Relativamente à abertura da estrada, transmitiu que ainda esta semana se realizou uma reunião com o promotor da obra, que deu conhecimento da dificuldade de disponibilidade da EDP em proceder à retirada dos postes (dado que toda a parte elétrica ficará ao nível do subsolo). Informou também que, quer a Câmara Municipal, quer o promotor, já solicitaram celeridade no procedimento.

ORDEM DO DIA

1. Resumo diário da tesouraria

O senhor presidente informou que o valor do saldo, em disponibilidades de operações orçamentais é de €8.472.323,51 (oito milhões, quatrocentos e setenta e dois mil, trezentos e vinte e três euros e cinquenta e um cêntimos).

A Câmara tomou conhecimento.

2. Pagamentos autorizados entre reuniões

O senhor presidente da câmara informou que, entre os dias 14/11/2018 e 27/11/2018, autorizou o pagamento da despesa no montante de €1.090.597,50 (um milhão, noventa mil, quinhentos e noventa e sete euros e cinquenta cêntimos), conforme as ordens de pagamento emitidas da n.º 3755 à 3947.

A Câmara tomou conhecimento.

3. Aprovação de ata

Ata da reunião ordinária realizada no dia 31 de outubro de 2018

Pelo senhor presidente foram propostas as seguintes alterações:

Na página 4, 4.º parágrafo, 7.ª linha onde se lê: “...Evidenciou que algumas perguntas efetuadas nas reuniões de câmara ficaram sem resposta, entendendo no entanto ser importante que as mesmas tivessem resposta.” deverá ler-se: “...Evidenciou que algumas perguntas efetuadas nas reuniões de câmara ficaram sem resposta, entendendo no entanto ser importante que as mesmas tivessem resposta, tendo o senhor presidente solicitado que fosse apresentado um memorando das questões que ficaram por responder.”.

Na página 23, 3.º parágrafo onde se lê: “...Informou que o total da dívida da autarquia a curto, médio e longo prazo é de €8.296.272,72, tendo reduzido em um ano cerca de €1.500.000,00. Esta redução deve-se ao facto de o prazo médio de pagamento a fornecedores se situar abaixo dos 60 dias, que há um ano atrás se situava nos 256 dias.” deverá ler-se: “...Informou que o total da dívida da autarquia a curto, médio e longo prazo é de €8.296.272,72, tendo reduzido em um ano cerca de €1.500.000,00. A diminuição da dívida originou a redução do prazo médio do pagamento a fornecedores que há um ano atrás se situava nos 256 dias e atualmente situa-se abaixo dos 60 dias.”.

Na página 27, 2.º parágrafo onde se lê: “...350 colaboradores e como a senhora vereadora referiu, as condições financeiras que o executivo do qual a senhora fez parte não lhe permitiu fazer a motivação e o incentivo necessário aos próprios colaboradores. Seguramente estão muito mais empenhados, mais motivados (não estarão todos, mas uma larga maioria estará mais motivada do que estavam).” deverá ler-se: “...350 colaboradores e como a senhora vereadora referiu, as condições financeiras que o executivo do qual a senhora fez parte não lhe permitiu implementar a motivação e o incentivo necessário aos próprios colaboradores.

Seguramente estão muito mais empenhados, mais motivados (não estarão todos, mas uma larga maioria estará mais motivada do que estava).”

Na página 27, 2.º parágrafo, 15.ª linha onde se lê: “...estar num outro patamar e não estão. Apanhou-se o descongelamento das carreiras...” deverá ler-se: “...estar num outro patamar e não estão. Verificou-se o descongelamento das carreiras...”.

Na página 27, 2.º parágrafo, 19.ª linha onde se lê: “...Câmara Municipal teve uma receita de 2.700.000€...” deverá ler-se: “...Câmara Municipal teve uma receita de IMI de 2.700.000€...”.

Na página 28, 1.º parágrafo, 1.ª e 2.ª linha onde se lê: “...Em relação ao IMI e Derrama, a senhora vereadora entendia que face ao cenário económico estes poderiam ser reduzidos, assim como o IRS, porém não o irá fazer...” deverá ler-se: “...Em relação ao IMI e Derrama, a senhora vereadora Susana Custódio entendia que face ao cenário económico estes poderiam ser reduzidos, assim como o IRS, porém este executivo não o irá fazer...”.

Na página 31, 5.º parágrafo, 2.ª linha onde se lê: “...continuando a bater nesse ponto até ela estar concluída...” deverá ler-se: “...continuando a insistir nesse ponto até ela estar concluída...”.

Pela senhora vereadora Maria de Fátima Soares foram propostas as seguintes alterações:

Na página 30, o 3.º parágrafo, passa para 2.º parágrafo da página 31 e onde se lê: “...Com referência a esta última ação, o senhor vereador Vasco Pinto...” deverá ler-se: “...Com referência à ação 21, o senhor vereador Vasco Pinto...”.

Na página 37, onde se lê: “...Pelo senhor presidente Lavrado foi apresentada a seguinte proposta...” deverá ler-se: “...Pelo senhor presidente foi apresentada a seguinte proposta.”.

Pelo senhor vereador Estêvão Boieiro foram propostas as seguintes alterações:

Na página 28, 4.º parágrafo, 3.ª linha, onde se lê: "...sobre as obras de requalificação da rua do Láparo, quer é uma obra que este executivo também apadrinha..." deverá ler-se: "...sobre as obras de requalificação da rua do Láparo, que é uma obra que este executivo também apadrinha..."

Na página 29, 2.º parágrafo, 9.ª linha onde se lê: "...Será tudo esmoronado e nascerá uma obra nova ou aproveitam alguma coisa?..." deverá ler-se: "...Será tudo desmoronado e nascerá uma obra nova ou aproveitam alguma coisa?..."

Submetida à votação, a Câmara deliberou aprovar a ata por unanimidade, com as alterações propostas.

4. ASSUNTOS PROPOSTOS PELO SENHOR PRESIDENTE E VERAÇÃO:

4.1 Atribuição de um instrumento musical à Sociedade Filarmónica Progresso e Labor Samouquense

Pelo senhor presidente foi apresentada a seguinte proposta:

«A Câmara Municipal de Alcochete reconhece a importância do movimento associativo como um dos principais impulsionadores da participação democrática e da dinamização social, desportiva e social no concelho;

O papel do movimento associativo é insubstituível na valorização social e na formação cívica dos seus associados, em virtude de ter sempre subjacente valores de extrema importância como o do voluntariado, da solidariedade, da democracia e da cidadania;

A Sociedade Filarmónica Progresso e Labor Samouquense é uma associação sem fins lucrativos, constituída em 1 de dezembro de 1919, a qual integra este vasto

movimento associativo, desempenhando um papel de reconhecida utilidade pública, designadamente nos âmbitos cultural e musical;

É uma associação que possui uma grande dinâmica, representando o concelho de Alcochete tanto a nível nacional como internacional;

No próximo dia 1 de dezembro de 2018 a Sociedade Filarmónica Progresso e Labor Samouquense celebra o seu 99.º Aniversário;

Como tal, esta edilidade considera ser de atribuir a esta associação um instrumento musical, marca “Adams”, modelo TIMP 26 e 29, Modelo *Professional*, no valor de €2.750,00, acrescidos de despesas de transporte de €130,00;

Nestes termos, atenta a factualidade anteriormente exposta, propõe-se que o Órgão Colegial Executivo do Município delibere favoravelmente a atribuição de um instrumento musical marca “Adams” “TIMP 26 e 29”, “Modelo Professional” à Sociedade Filarmónica Progresso e Labor Samouquense no âmbito do seu 99.º aniversário.»

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a proposta por unanimidade.

4.2 Atribuição de Ação Social Escolar

Pela senhora vereadora Maria de Fátima Soares foi apresentada a seguinte proposta:

«No âmbito do estabelecido pelo artigo 33.º, n.º 1, al. hh), do Anexo I à da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua versão atual, é competência da Câmara Municipal deliberar no domínio da ação social escolar, designadamente no que respeita a alimentação, alojamento e atribuição de auxílios económicos a estudantes.

De acordo com o estabelecido pela legislação em vigor e após a análise de todos os requerimentos e respetiva fundamentação documental, propõe-se a atribuição de Ação Social Escolar no escalão A a 37 alunos do ensino pré-escolar e a 104 alunos do 1.º ciclo do ensino básico. No escalão B a 24 alunos do ensino pré-escolar e a 74 alunos do 1.º ciclo do ensino básico, conforme lista nominal em anexo.

Assim sendo, propõe-se que a Câmara Municipal delibere favoravelmente a atribuição de Ação Social Escolar aos alunos identificados, de acordo com a verificação de todos os processos de facto.»

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a proposta por unanimidade.

4.3 Plano Municipal de Transportes

Pela senhora vereadora Maria de Fátima Soares foi apresentada a seguinte proposta:

«De acordo com o Decreto-Lei n.º 299/84 (artigo 4.º) de 5 de setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 13/2006 de 17/04/2006, Decreto-Lei n.º 144/2008, de 28 de julho e Decreto-Lei n.º 186/2008 de 19 de setembro, é da responsabilidade dos municípios a organização e o controlo do funcionamento dos transportes escolares.

Neste sentido o Município de Alcochete elaborou o Plano Municipal de Transportes, tendo como objetivo garantir o transporte de todos os(as) alunos(as) que residam a mais de 3 ou 4Km do estabelecimento de ensino onde estão matriculados, no qual se estima uma necessidade orçamental de cerca de 155 mil euros para participar o transporte de cerca de 505 alunos(as) que frequentam o ensino básico e secundário, no presente ano letivo.

Desses 505 alunos(as), 50 serão transportados com recurso a veículos municipais, dos quais 6 são do ensino pré-escolar, tendo em conta que residem em locais isolados, de difícil acesso e sem acesso à rede de transportes públicos.

O presente Plano foi submetido a discussão na 16.^a reunião do Conselho Municipal de Educação, no passado dia 10 de julho, tendo sido aprovado por unanimidade.

Tendo em conta o n.º 3, do artigo 4.º, do Decreto-Lei n.º 299/84, de 5 de setembro, propõe-se a aprovação do Plano Municipal de Transportes, em anexo.»

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a proposta por unanimidade, bem como anexar o Plano Municipal de Transportes, como **Doc. 1**.

4.4 “Construção de Espaços Verdes Envolventes à 2.^a Fase da Variante de Alcochete” – Proc.º I-08/07 – Homologação do Auto de Receção Definitiva e cancelamento de garantias bancárias

Pelo senhor vereador Pedro Lavrado foi apresentada a seguinte proposta:

«Considerando que:

Findo o prazo de garantia da empreitada “Construção de Espaços Verdes envolventes à 2.^a Fase da Variante de Alcochete” – Proc. I-08/07, adjudicada a Espaços Verdes – Projeto e Construção, Lda., procedeu-se à vistoria para efeitos de receção definitiva, tendo-se verificado que os trabalhos se encontravam executados de acordo com o estipulado no Caderno de Encargos e que estão reunidas as condições para a obra de ser recebida definitivamente, conforme atesta o respetivo auto que junto se anexa.

Propõe-se que:

Seja aprovada a homologação do Auto de Receção Definitiva da empreitada em epígrafe, bem como o cancelamento das garantias bancárias do BCP n.ºs 125-02-1362570 e 125-02-1517583 nos valores de €9.889,68 e €511,20, respetivamente.»

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a proposta por unanimidade, bem como anexar o Auto de Receção Definitiva, como **Doc. 2**.

4.5 Consulta prévia para a formação do “Contrato de concessão de exploração da cafetaria da Biblioteca Municipal de Alcochete”

Por proposta do senhor vereador Vasco Pinto o assunto foi retirado para posterior deliberação.

4.6 Consulta prévia para a formação do “Contrato de concessão de exploração da cafetaria do Fórum Cultural de Alcochete”

Por proposta do senhor vereador Vasco Pinto o assunto foi retirado para posterior deliberação.

4.7 Isenção do pagamento da utilização da sala Multiusos da Biblioteca de Alcochete, à Associação Cultural Scherzo

Pelo senhor vereador Vasco Pinto foi apresentada a seguinte proposta:

«A Associação Cultural *Scherzo* pretende levar a efeito um concerto de Natal através da sua Escola de Música “O Artesão do Som”, no próximo dia 11 de dezembro, na sala multiusos da Biblioteca de Alcochete.

Tendo em conta o trabalho desenvolvido pela Associação Cultural *Scherzo*, nomeadamente no ensino e promoção da música, e tendo ainda em conta que a Câmara Municipal deve promover e estimular a promoção e dinamização do ensino artístico junto de entidades concelhias, propõe-se a isenção do pagamento da utilização da sala multiusos da Biblioteca de Alcochete à Associação Cultural *Scherzo*.»

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a proposta por unanimidade.

5. Apoios financeiros

Não foram apresentadas propostas.

6. Informações

➤ **Pela senhora vereadora Maria de Fátima Soares foi apresentada a seguinte informação:**

– Participação no XV Congresso Internacional das Cidades Educadoras

«No âmbito da adesão à Rede das Cidades Educadoras, a Câmara Municipal de Alcochete participou no XV Congresso Internacional das Cidades Educadoras, que teve lugar em Cascais, entre os dias 13 e 16 de novembro, subordinado à temática “Cidade, Pertença das Pessoas”.

No primeiro dia do Congresso decorreu a Assembleia Geral da AICE (Associação Internacional das Cidades Educadoras) e a apresentação da associação às cidades que não fazem parte desta associação.

Este Congresso reuniu mais de 600 representantes, de 118 cidades de diversos países e contou com a participação de 75 jovens, sendo 37 de nacionalidade portuguesa e 38 jovens de nacionalidade estrangeira, com idades compreendidas entre os 18 e 24 anos, num evento que visou estimular a população jovem para uma participação mais ativa, consciente e cívica no futuro das cidades.

O Congresso incidu sobre os seguintes eixos temáticos:

- Reconfigurar a cidade a partir das necessidades individuais e coletivas;
- A contribuição da convivência com o sentimento de pertença à cidade;
- A cidade a partir das pessoas e do seu potencial.

Foi possível assistir a mesas temáticas sobre: “Cuidar da Nossa Casa no Universo: desenhar cidades para crianças”, com oradores do Programa Natural *Learnig Initiative*;

“Uma Cidade de e para as Pessoas”, com o Professor Catedrático Carlos Neto, Empreendedor em Democracia Participativa, Nelson Dias e Empreendedor em Sustentabilidade, Pedro Norton de Matos;

“A Convivência para o Sentimento de Pertença”, com o Presidente de Escolas de Cidadania, José Maria Del Corral.

O programa contou ainda com a apresentação de várias experiências relativas a:

- Espaços e Equipamentos Públicos e Participação;
- Instâncias de Participação Escuta e Construção Conjunta;
- Meio Ambiente e Qualidade de Vida;
- Respostas a Comunidades Vulneráveis;
- Família, Escola e Comunidade;
- Convivência, Encontro e Participação;
- Cultura;
- Oportunidades Educativas;
- Sensibilização e Estilos de Vida Saudáveis.

Houve também a oportunidade de realizar uma visita de estudo à *School of Business and Economics*.

A participação do Município permitiu a partilha de experiências e a reflexão sobre o papel fundamental da educação no desenvolvimento dos territórios.»

A Câmara tomou conhecimento.

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO PRESENTE

Não se registaram intervenções.

Mais foi deliberado aprovar a presente ata em minuta, nos termos do n.º 2 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

ENCERRAMENTO

E nada mais havendo a tratar, pelas 20:00 horas o senhor presidente declarou encerrada a reunião da qual, para constar, se lavrou a presente ata que eu, Idália Maria Coelho Fonseca Bernardo, coordenadora técnica, subscrevo e assino.